

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Comp. e Imp. na Tip. Papeltipo, L.da — Pontão - AvelarDIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

PAÍS REAL, PAÍS LEGAL

Nesta hora por mais lugubrememente sombria, que sou para a nossa Pátria com a chamada «Revolução dos Cravos» (murchos, talvez por tudo terem encravado...), mercê de tantos erros e loucas e desvairadas intenções dos seus responsáveis, temo-nos encontrado

ARTIGO DE

MELO JÚNIOR

muitas vezes a reflectir sobre o seu destino.

Ainda há pouco, ao reler a História da Revolução Francesa, de Pierre Gaxotte, nos detivemos na página onde se afirma: «Há períodos em que os perigos e as desgraças públicas fazem lembrar ao povo a utilidade; mas, esquecido o perigo e reparado o mal, esse sentimento desaparece».

Deduzindo as leis políticas da experiência histórica é, efectivamente, quando se observa, que também nos diz quão franca é a memória dos homens e, quantas vezes, pouco vivo e durável é aquele sentimento que, no dizer de Balzac, só perfuma as grandes almas e se chama gratidão.

E que bem faz atentar nas lições da História!...

É que mesmo que a não consideremos como mestra da vida, não deixa ela, no entanto, de dar algumas vezes lições a quem reflete com remissão ao passado.

E assim é que, sopesando a actualidade desta página de Gaxotte com as duas faces da realidade política portuguesa dos últimos 70 anos, nos fica ainda margem para lhe acrescentar mais um comentário ajustado e que é este: a autoridade, realmente, cansa muita gente; mas a desordem e a anarquia cansam e assustam muito mais...

Efectivamente, quem quer que se dê ao trabalho de analisar o presente estado da sociedade portuguesa e verificar os estragos e as incoerências nela operadas com a concretização dos princípios revolucionários em que quis assentar, facilmente concluirá que, pelo endeusamento da liberdade e o abuso na exaltação dos direitos, se deu ao homem português a falsa ideia de que tudo neste mundo é aparentemente fácil.

Deste modo, se instalou nos diversos estratos da população a dúvida sistemática e debilitante, com o aparecimento de oportunistas de primeira água, sempre prontos a aquecerem-se ao sol mais forte dos seus interesses, ou de políticos imbuídos de ideias utópicas e caprichosas mas falhos de senso e sentido das realidades nacionais se bem que extremamente obstinados em pronunciarem-se com toda a liberdade mesmo acerca dos problemas que mais ignoram...

Vêmo-los então mergulhando as suas opções nas várias cambiantes de um esquerdismo ou socialismo, batizado ou não de cristão, — como agora é de bom tom em certos meios pretensamente bem pensantes... —, e que surge a seus olhos como panaceia ou dádiva posta à disposição dos homens para realizarem quiméricamente o Céu na Terra!...

E assim se tem vindo a degradar, crescentemente, a situação do País, ao que não tem sido estranho o próprio princípio da divisão partidária que é gerador de conflitos e de forma fatal.

Na verdade, a grande tragédia, no aspecto especificamente político, é que o País está dividido e esfrangalhado, em termos de já parecer perdida a própria noção da sua unidade nacional com a desordem política reinante. E esta que é o efeito e, ao mesmo tempo, a causa da desordem que tão visivelmente se

(Cont. na pag. 4)

Manuel da Silva Nunes

Registamos com particular interesse o regresso de Coimbra, do nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva Nunes, conhecido comerciante e Regedor da freguesia de Figueiró dos Vinhos, após melindrosa intervenção cirúrgica à qual foi submetido.

Manuel da Silva Nunes, por nosso intermédio, agradece a quantos o visitaram ou por qualquer meio o contactaram directa ou indirectamente, interessados pelo seu estado de saúde, não esquecendo a dedicação de todo o pessoal da Clínica, sem distinção.

Encontrando-se já a dirigir as suas actividades, com a disposição que sempre lhe conhecemos e é de nosso prazer, felicitamos este nosso estimado assinante.

Valdemar Eduardo Lourenço

Este nosso prezado amigo residente em Lisboa, na Rua S. João da Praça, 34 acaba de nos informar que seu Pai sr. António Lourenço Rodrigues, nosso assinante, falecera há aproximadamente dois anos, facto que nos consternou, pela elevada estima que lhe dedicávamos. Ao satisfazer o pagamento da assinatura daquele seu Ente Querido, pediu para que a mesma passe ao seu nome, com considerável adiantamento, o que muito agradecemos e nos apraz registar.

João Crespo dos Anjos

Esteve na nossa Redacção a apresentar cumprimentos que retribuimos e agradecemos, o nosso amigo e assinante sr. João Crespo dos Anjos, de Ameixoeira-Pedrogão Grande, informando que irá brevemente residir com seus familiares residentes no Canadá. Desde já, as maiores felicidades na sua mudança, são os votos de «A Regeneração».

Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos

Em conformidade com a respectiva convocação, tiveram lugar as eleições para preenchimento dos lugares na Assembleia-Geral, Direcção e Conselho Fiscal dos nossos Bombeiros Voluntários.

A lista proposta por 38 dos 40 elementos do Corpo Activo foi aprovada como segue:

LISTA A

Assembleia-Geral

Presidente — Dr. Alberto Teixeira Forte
Vice-Presidente — Artur dos Santos Mateus
Secretário — Lúcio dos Santos Simões Arinto

Direcção

Presidente — João Simões Rodrigues
Vice-Presidente — Manuel Henriques da Conceição
Secretário — Álvaro dos Santos Lopes
Tesoureiro — José da Conceição Simões

Conselho Fiscal

Presidente — José Rosa Arinto
Relator — António Pais
Vogal — Luís António de Oliveira Figueiredo

Felicitamos os novos Corpos Gerentes, e fazemos votos para que a sua Administração seja plena de prosperidades.

ELEIÇÕES

PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Como em todo o País, tiveram lugar, em Figueiró dos Vinhos, no dia 25 de Abril, as eleições para a Assembleia da República.

Em todo o Concelho o acto eleitoral, decorreu com o desejado civismo. Foi grande a afluência às urnas, e a população, na sua maioria, expressou através do Voto, o que quer e implicitamente o que não quer.

É esclarecedor o resultado da votação, nas 4 freguesias do Concelho, e que se vê do seguinte mapa no qual se indicam os votos, que cada um dos partidos obteve:

| | PS | CDS | LCI | MRPP | PCP | AOC | PDC | UDP | MES | PCP-ml | PPM | PPD | FSP | TOTAL |
|---------------|------|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|--------|-----|------|-----|-------|
| F. DOS VINHOS | 587 | 383 | 11 | 10 | 47 | 10 | 10 | 9 | 9 | 0 | 52 | 1299 | 18 | 2450 |
| AREGA | 112 | 244 | 6 | 3 | 5 | 4 | 6 | 1 | 0 | 1 | 8 | 371 | 0 | 761 |
| CAMPELO | 151 | 30 | 1 | 1 | 6 | 0 | 2 | 3 | 1 | 1 | 8 | 201 | 6 | 411 |
| AGUDA | 159 | 160 | 6 | 1 | 11 | 3 | 6 | 5 | 0 | 6 | 14 | 525 | 7 | 903 |
| | 1009 | 822 | 24 | 15 | 69 | 17 | 25 | 18 | 10 | 8 | 82 | 2396 | 31 | 4525 |

CONCLUSÃO: — O Partido Popular Democrático (P. P. D.) — tem a representatividade de mais de 50% do total dos votantes. Está, por isso de parabéns, pois saiu do acto eleitoral esmagadoramente vencedor.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CASTANHEIRA DE PERA

Cartório Notarial de Ansião, a cargo da Notária Maria Dina de Freitas Alves Martins:

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 1 do mês em curso, exarada de folhas 146, a 148 v.º, do respectivo livro de notas para escrituras diversas, deste Cartório, A n.º 102, entre Mário Furtado dos Santos, Alberto Coimbra, Acácio Lopes e José Coimbra, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de Britaltos-Brita do Alto da Serra, Limitada, tem a sua sede no lugar do Pontão, freguesia de Cão de Couce, deste concelho de Ansião, e a sua duração é por tempo indeterminado, iniciando hoje a sua actividade.

SEGUNDO

O seu objecto é a indústria de extracção e britagem de pedra e o comércio de materiais de construção, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja legalmente permitido.

TERCEIRO

Não fica vedado aos sócios o negócio, em actividade igual ao exercido pela sociedade, sempre que essa actividade não colida com os interesses sociais.

QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões de escudos e foi subscrito pelos sócios, com uma quota cada um, do valor nominal de quinhentos mil escudos.

QUINTO

A cessão, total ou parcial de quotas depende do expresso consentimento da sociedade e dos outros sócios, em primeiro e segundo lugar, respectivamente.

PARÁGRAFO ÚNICO

Qualquer sócio que pretenda ceder a sua quota terá de a oferecer previamente à sociedade e aos restantes sócios, por meio de cartas registadas com aviso de recepção, tendo aquela em primeiro lugar e estes em segundo lugar, e na proporção das que já possuírem o direito de a adquirir pelo valor apurado em balanço especial a que para o efeito se procederá, dentro do prazo de trinta dias a contar da recepção da oferta. Encerrado o balanço, deverão a sociedade e os sócios não cedentes declarar nos oito dias imediatos, pela mesma via e modo, se querem ou não usar do direito de preferência, que expressamente lhes fica consignado, e se, findo tal prazo, nada disserem, poderá então a quota ser livremente cedida a estranhos.

SEXTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em

assembleia geral, compete a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contractos.

PARÁGRAFO ÚNICO

Os actos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO

É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contractos estranhos ao objecto da sociedade.

SÉTIMO

Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e o representante legal do interdito.

PARÁGRAFO ÚNICO

Quanto aos herdeiros do sócio falecido a sociedade reserva-se o direito de:

a) Se lhe interessar a continuação deles na sociedade, estes nomearão um de entre si que a todos nela os represente;

b) Se lhe não interessar a continuação deles na sociedade, procederá à respectiva amortização da quota, pagamento desse que será feito mediante o valor apurado num balanço expressamente dado para o efeito, em quatro prestações trimestrais.

OITAVO

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência, de oito dias, pelo menos, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

Conferida, está conforme. Ansião, 5-3-1976.

O Ajudante do Cartório,
João José de Oliveira Coelho

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Com início em 10 de Abril a Caixa Geral de Depósitos iniciou uma série de actos comemorativos do seu Primeiro Centenário. Como primeira acção filatélica o acontecimento está a ser anunciado por intermédio de diferentes flâmulas publicitárias aplicadas por máquinas de carimbar nos seguintes locais:

LISBOA — Estação Central dos Correios (Terreiro do Paço)

PORTO — Estação do Correio do Município

COIMBRA — Estação do Correio de Coimbra (ao Mercado).

As marcas estarão em uso durante o período de 60 dias, a saber:

— 10 de Abril

— 8 de Junho

De há muito que Castanheira de Pera tem necessidade de um *Pavilhão Gimnodesportivo*, não apenas para a prática de desportos de natureza vária, a bem da educação cultural da sua Mocidade e muito em especial da Mocidade Estudantil, mas também como factor social para criar nesta Terra um ambiente de convívio que nem sempre existe por falta de local apropriado para tal fim.

A Escola Preparatória de Castanheira de Pera, com a frequência dos seus 5 anos de ensino, tem já uma população escolar para cima de 3 centenas, segundo calculamos e, portanto, especialmente para essa Juventude, o Pavilhão Gimnodesportivo viria a ter interesse de elevado valor.

As práticas desportivas impõem-se por todos os motivos e há que aproveitá-las ao máximo.

Por gentil cedência do Sport Castanheira de Pera e Benfica, o seu campo Desportivo, pertinho da Escola, está à disposição da mocidade estudantil que tem aproveitado essa concessão para a prática desportiva diversa.

Mas esse facto, conquanto de agradecer e assinalar, não resolve o problema dado que há mil e uma facetas desportivas que não podem ser praticadas no Campo em referência.

No topo norte desse campo, há terreno disponível para a construção do Pavilhão Gimnodesportivo a que nos vimos referindo terreno esse por amável cedência dos seus proprietários Sr.s Armindo Fernandes e António Barros.

Julga-se haver necessidade de mais uma nesga de terreno, propriedade do sr. Eduardo da Encarnação Coelho de Carvalho proprietário, desta Vila, que certamente não dificultará a construção do Pavilhão em causa, dado que a sua existência valorizaria sobremaneira a educação desportiva da Juventude da nossa Terra, a todos os níveis.

Não há muito que esteve anunciada a construção do Pavilhão de que vimos tratando, julgamos que já com planta própria, assunto de que a nossa Câmara Municipal, a quando da Presidência do recentemente falecido sr. José Francisco Dinis (Carvalho) estava verdadeiramente interessado, dado o importante melhoramento que isso representaria para Castanheira de Pera, chegando mesmo a ser anunciado que para tal obra já teria havido um subsídio do Governo à roda de 1.500 contos, facto cuja confirmação certamente não existe, porque se assim fosse estamos em acreditar que a nossa Câmara, dado o interesse social da Obra, não

deixaria de lhe dar andamento.

Ora se o assunto a que nos reportamos esteve, de facto a ser tratado pela Câmara antes, tudo justificaria que a actual Comissão Administrativa viesse a rever o assunto e lhe desse o seguimen-

to que porventura possa ser dado, pois a sua activação representaria para Castanheira de Pera e sua Mocidade, um melhoramento de incalculável valor.

Para quando a existência do Pavilhão Gimnodesportivo?

C.

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

A TENDINHA

O estabelecimento modelar de RESTAURANTE, CERVEJARIA e CAFÉ, onde se servem os melhores, mais variados petiscos e refeições aos preços mais populares.

Combine os seus encontros na TENDINHA onde sentir-se-á bem e ao nível de esmerado serviço, sua exigência e melhor economia.

TENDINHA para o seu convívio, na

Rua Dr. José Martinho Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE

DELEGADO DE SAÚDE

CLÍNICA GERAL

CONSULTAS TODOS OS DIAS

TELEF. 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL DOMINGUES

Vidraça, Drogas, Oleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Móveis completos e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e alumínio, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de fibrocimento e Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Antero A. Simões Seguro & C.a, Lda.

LANIFICIOS, CHALES E COBERTORES

TELEF. 2 23 24

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFECÇÕES - CAMISARIA - CHAPELARIA - VIDROS

CASA MARCOLINO

De MARCOLINO DA SILVA LADEIRA

Sedas, Retrozaria, Malhas, Fanqueiro, Fazendas de Lã, Miudezas, Gravataria e Tecidos de Algodão

Telefone 4 24 59

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PAPELTIPO - Sociedade Gráfica L.daPAPELARIA
TIPOGRAFIA
OFFSETCOMP. MECÂNICA
CARIMBOS
ENCADERNAÇÃO

PONTÃO - AVELAR

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa

TELEF. 3 23 38

Perfeição e Rapidez

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 4 22 16

FIGUEIRO DOS VINHOS**FERNANDO MANATA****ADVOGADO**

Telefs. 42234 e 42125

FIGUEIRO DOS VINHOS

J. Salgueiro Alves

ADVOGADO

Telef. 42488

FIGUEIRO DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^a 3.^{as} 4.^{as} 6.^{as} e Sábados das 9 às 12 h.
5.^a das 15 às 17 horas

Telef. 4 24 18

FIGUEIRO DOS VINHOS

CUNHA & RAMOS, LDA.

Móveis em madeira e metálicos

Oficina de Marcenaria

Tapeçarias, Estofos e Decorações

—+—+—

TELEFONE 4 22 64

R. Dr. Manuel Simões Barreiros — FIGUEIRO DOS VINHOS

PETISCOS

— EM —

Figueiró dos Vinhos

Sob a gerência do experimentado industrial do género em África, funciona em frente da igreja Matriz um estabelecimento que apresenta os melhores vinhos da região, variados acompanhamentos e a especialidade "OSSOS" que incentivam uma visita, sem a qual o seu programa, estimado cliente, não fica completo. Presuntos, enchidos e queijo da serra, ornamentam a teto da afamada casa, abrindo o apetite às apreciadas especialidades.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Telefone 4 24 60

NOTARIADO PORTUGUÊS

— CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE :

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de 6 de Abril de 1976, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 28 verso a fls. 31, no livro de notas para escrituras diversas n.º 280, os senhores Manuel da Conceição Silva, casado, residente no lugar de Forno Telheiro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e Manuel Carrão, casado, residente no lugar de Bouçã, também desta freguesia e concelho, constituíram entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regula nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma "Carrão & Silva, Limitada", e tem a sua sede no lugar de Forno Telheiro, desta freguesia de Figueiró dos Vinhos, e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de quinze de Fevereiro do corrente ano.

SEGUNDO — O seu objecto é a exploração das indústrias de carpintaria e marcenaria, podendo entretanto dedicar-se a outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado e subscrito em dinheiro é de noventa mil escudos correspondente à soma das quotas dos sócios, cada uma no valor de Vinte e cinco mil escudos.

QUARTO — A sociedade será representada em Juízo e fora dele por ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

QUINTO — Em todos os documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade tornar-se-ão indispensáveis, como é de lei, as assinaturas dos dois gerentes.

Parágrafo Primeiro—Porém qualquer dos gerentes pode firmar todos os documentos de mero expediente.

Parágrafo Segundo — É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contractos estranhos ao objectivo da mesma.

SEXTO — A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida; na cessão a estranhos o outro sócio tem direito de preferência na aquisição da quota cedenda.

Parágrafo único — Quando qualquer sócio pretender vender a quota a um estranho, deverá comunicá-lo por carta registada com aviso de recepção ao outro sócio, o qual deverá responder da mesma forma, no prazo de trinta dias, se está ou não interessado na compra da quota.

SÉTIMO — Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolverá, continuará com o

Ourivesaria LOURENÇO

Prata - Ouro - Relógios - Ótica - Máquinas de Costura - Electro-Domésticos

Os nossos baixos preços valem altos descontos

Compre mais barato pagando a pronto

Oficina de reparações para todos os artigos que vendemos

TELEF. 42105

FIGUEIRO DOS VINHOS

F. R. FERREIRA, L.DA

CONFECÇÕES — LANIFICIOS — CHALES E COBERTORES

TELEF. 42303

FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Ramos Alves

ELECTRICISTA PROFISSIONAL

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte na especialidade de baixa tensão.

Aparelhos electro-domésticos, electro-bombas para rega e grupos de alta pressão das melhores marcas com assistência técnica pelo próprio.

Confiar nesta firma é ter a certeza de ficar bem servido

Estabelecimento :

TELEFONE 4 23 61

Rua Luís Quaresma Val do Rio

FIGUEIRO DOS VINHOS

ACESSÓRIOS OLEOS

Agentes dos Pneus :

BATERIAS

MABOR, MICHELIN,

Serviço de Pronto Socorro

FIRESTONE e DUNLOP

REPARAÇÕES MECÂNICAS

— DE —

Joaquim António & Arlindo Mendes Serra, L.da

SERRADA DA MATA — CHÃO DE COUCE

TELEFONE 3 22 41

Saques Bancários :

Recibos à cobrança :

Serrada da Mata - Avelar

Serrada da Mata - C. de Couce

Marta Maria Agria Forte

ADVOGADA

Telef. 4 24 89

FIGUEIRO DOS VINHOS

sócio sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou representantes legais do sócio falecido ou interdito.

OITAVO — As assembleias gerais serão convocadas por carta registada e dirigidas aos sócios com a antecedência de pelo menos oito dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

NONO — Em todo o omissivo regularão as disposições

da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos sete de Abril de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajudante do Cartório

Carlos Augusto C. Santos

Novas e notáveis instalações hoteleiras em Figueiró dos Vinhos

SNACK-BAR

Com as remodelações do SOLAR, das suas instalações e nova gerência, constituída pelos seus proprietários srs. Horácio Gomes de Oliveira e Artur Gomes Duarte, passou a nossa terra a proporcionar aos visitantes e população as melhores confecções da especialidade hoteleira, pois os dois môços transferiram do preferido restaurante PIGAL, da Manga (Beira - Moçambique) do qual Artur Duarte foi proprietário, as especialidades, ali apreciadas em simples reuniões, aniversários, homenagens, casamentos, baptizados etc. que com dificuldade permitiam obter lugar a todas as horas.

Oliveira e Duarte, duas pessoas de boa vontade, iniciativa e competência, tiveram como principal objectivo dotar Figueiró dos Vinhos, de um Restaurante, uma Adega e um Salão para recepções, onde não faltarão bom serviço, petiscos à africana e de especialidade regional com mariscos e vinhos das melhores regiões produtoras.

A fama que precede os ora proprietários do SOLAR, tudo o que mais pensam concretizar e a sua forte vontade de singrar, são o perfeito preságio de que Figueiró alcançará o lugar que lhe pertence no campo turístico-hoteleiro. Desde 6 de Março findo que a praça José Malhã, tem aberto o modelar estabelecimento.

A TENDINHA

Outro estabelecimento modelar "A TENDINHA" do qual são proprietários os srs. Mário Antunes Martins e Manuel Martins Antunes, vindos de Luanda onde se dedicavam ao mesmo ramo no Restaurante S. JORGE, abriu as suas portas na Rua Dr. Martinho Simões, na nossa terra, em 19 também de Março. O estabelecimento foi convenientemente preparado dando optima apresentação. Constituído por cervejaria, restaurante e café, dispõe para os seus clientes, de desejáveis instalações, petiscos apreciáveis, ao gosto africano, onde não falta o "churrasco", galinhas de piri-piri, o inédito pica-pau e outros de que a própria clientela fará reclame. Proprietários e técnicos da indústria, sem dúvida que vieram participar no enriquecimento que tanto se fazia sentir na nossa estância de Turismo.

Além dos vinhos da região, A TENDINHA dispõe dos mais afamados do país, mariscos, carnes em diversas confecções e de um recanto que honra a nossa terra.

Figueiró dos Vinhos pode considerar-se feliz com o aparecimento da iniciativa de Mário Martins e Manuel Antunes.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Outra instalação surgiu pouco antes, com o activo, competente e honesto empreendedor sr. Franklim Godinho, também vindo de África, dotando Figueiró com uma "Residencial", lacuna da qual se fazia sentir o seu preenchimento há muito tempo. A antiga pensão Comercial, no 1.º andar do prédio onde funciona a firma Anibal da Silveira Herdade, na Rua Dr. Martinho Simões, está totalmente ocupada com a "Residencial" de Franklim Godinho, com óptimos quartos e preços acessíveis, a par do seu principal estabelecimento de bebidas variadas e petiscos ao lado da farmácia Correia.

Aos nossos bons amigos, para exitos totais nos seus empreendimentos.

votos de A REGENERAÇÃO

Agradecimento

A família do saudoso Luís Quaresma Ferreira Tranco, ex-funcionário do Banco Português do Atlântico em Albergaria dos Doze e nosso conterrâneo, vem por este meio, no impedimento de o fazer pessoalmente por dificuldade de endereços, agradecer muito penhoradamente às pessoas que lhe apresentaram condolências quer pessoais quer por outro modo, pelo falecimento daquele seu ente querido bem assim o acompanharam à sua última morada.

O penhor da sua gratidão não é esquecido perante as pessoas de Albergaria dos Doze que tão piedosamente se deslocaram a Figueiró em grande fila de veículos a acompanhar os restos mortais do Luís, ou dali manifestaram o seu pesar.

COPTRUL

Conforme noticiámos no último número, a Cooperativa de Produção, Comércio e Consumo dos Trabalhadores Refugiados do Ultramar S. C. R. L. (em organização), está instalada na Praceta da Carranca, 8-8 A — Amadora com os telefones 93 27 71 e 94 23 65, possuindo uma FUNDAÇÃO DE METAIS não ferrosos e uma oficina de reparação de automóveis com secção de pintura, bate-chapas e mecânica no Bairro do Bosque, apelando por colaboração no sentido de preferência aos seus trabalhos e ajuda em ferramentas para todas as profissões.

A "COPTRUL" é uma Cooperativa de trabalhadores lutando por uma sociedade mais justa. Ajude-se a si próprio, mandando reparar o seu carro na COPTRUL e, seja qual for a sua profissão, inscreva-se no seu próprio interesse.

A "COPTRUL" é uma organização apartidária, visa a criação de Postos de Trabalho, não tendo ligações com o C. S. I. nem com qualquer outro partido político, respeitando democraticamente a liberdade política de cada trabalhador e não tem igualmente qualquer ligação com o aparecimento dum partido político de Retornados.

Acometido de doença súbita

Manuel David, residente no Casal dos Ferreiros das Bairradas, encontrando-se a trabalhar, foi acometido de doença cardíaca, tendo sido imediatamente conduzido ao consultório do distinto clínico dr. Alves da Piedade, no passado dia 6 de Abril, pelo seu amigo e nosso prezado assinante sr. João Rodrigues David Paiva, de Casal da Fonte. Segundo apurámos, o doente não se encontra ainda restabelecido. A Regeneração faz votos de rápido regresso à sua actividade.

Falecimentos

Constância da Graça

No lugar do Cutalao faleceu a sr.ª D. Constância da Graça casada com o sr. António Augusto; mãe da sr.ª Florinda da Graça, casada com Silvino Francisco Raposo, e dos srs. José da Graça Augusto e David da Graça Augusto; e no lugar do Outão o sr. Elísio Rodrigues, de 78 anos de idade, viúvo, pai da sr.ª D. Lira da Conceição e dos srs. Fernando, Alvaro, Eduardo e Manuel Rodrigues As famílias enlutadas as nossas condolências.

Umbelina dos Santos

Com 95 anos de idade, faleceu no dia 27 de Março findo, após 4 dias de hospitalização, Umbelina dos Santos, viúva, do lugar do Poço Negro, residente em Vale do Salgueiro-Campelo. Era mãe de João Simões, Florinda dos Santos e Maria dos Santos já falecidos.

A extinta deixa netos srs. Joaquim dos Santos Godinho casado com Maria de Lurdes Godinho residentes no Brasil, Deolinda dos Santos Godinho casada com Franklim dos Santos Godinho, nosso prezado assinante, Albino dos Santos Godinho casado com Rosalina da Graça, Albano Simões Martins casado com Alice Cardoso, Edite Simões Pires casada com Abel Ferreira Pires, Anselmo Martins Simões casado com Irolinda de Jesus Alves, Carlos Alberto Martins Simões casado com Casimira da Cunha Simões e Hermínia do Carmo Martins S. Mineiro casada com Vitor Manuel Mineiro. Deixa 16 bisnetos.

A falecida foi sepultada no cemitério de Campelo.

Manuel José

No passado dia 12 de Março, faleceu na sua quinta do Portelão, com 82 anos de idade, o nosso estimado assinante sr. Manuel José. Deixa viúva D. Leontina da Conceição Alves José, e era pai de D. Ilda da Conceição Alves J. da Silva, viúva de Marcelino da Silva, e de Agnelo José Leitão, já falecido.

Era irmão de Augusto José casado com Matilde da C. Alves José, avô de Maria Isabel Alves da Silva, solteira e da Dr.ª Maria Arlete Alves da Silva casada com Manuel de Brito, estes residentes em Lisboa, Cunhado de Ilda Alves Leitão e de Maria dos Anjos Alves casada com Mateus Rodrigues Fava residentes em Castanheira de Pera.

José Francisco David (José Sapateiro)

Com 70 anos de idade, faleceu no passado dia 24 de Abril, no Hospital de Figueiró dos Vinhos onde se encontrava internado, José Francisco David mais conhecido por José Sapateiro, do vizinho lugar de Colmeal.

Era irmão de Palmira da

Conceição, tio de Alfredo Nunes, casado, funcionário da guarda fiscal e de Gabriel da Conceição residentes em Lisboa.

José Francisco David não tinha mais familiares, era pobre e doente há muito tempo. Vivia só, subsidiado pela Conferência de S. Vicente de Paulo e ajudado por uma família vizinha cujo nome não citamos para não ferir susceptibilidades, que dele vinha cuidando com carinho familiar.

O seu funeral teve um grande acompanhamento, mercê da caridade que correspondeu à situação em que vivia o infeliz José Sapateiro. Nele vimos encorporadas muitas pessoas e a ele assistimos com profundo pesar.

Joaquina da Silva Castela

No dia 16 de Fevereiro último, faleceu nesta vila com a idade de 92 anos, Joaquina da Silva Castela, viúva de Manuel de Almeida Castela. Era mãe de M. Elvira Castela Pires Teixeira casada com Marçal Pires Teixeira, Beatriz Castela da Conceição casada com Manuel da Conceição, Júlia Castela Portela casada com Manuel Valeiras Portela, José de Almeida Castela (já falecido) casado com Elisa Barata Castela, residente em Moçambique, António da Silva Castela (falecido) casado com Laura Correia Castela, residente em Lisboa e Sebastião da Silva Castela casado com Aurélia Benfica D. Castela, residentes em Vieira de Leiria.

A extinta deixou 24 netos e 24 bisnetos. O seu corpo esteve em câmara ardente na Capela de São Sebastião, passando pela Igreja Matriz onde foi resada missa de corpo presente. O seu passamento foi muito sentido.

Faleceu em Lisboa o Sr. José Simões Ribeira Júnior

Com 75 anos de idade, faleceu no passado dia 20 de Março, em Lisboa, o Sr. José Ribeira Júnior. Sendo natural do Fontão Fundeiro (Campelo), o extinto deixa viúva D. Laura da Assunção Ribeira e era pai de D. Idalina de Assunção Simões e D. Isalinda de Assunção Ribeira Lucas residentes no Brasil, de D. Valbina de Assunção Ribeira Angelo, Joaquim Pedro Ribeira, Vitorino de Assunção Ribeira e Fernando de Assunção Ribeira todos residentes em Almada. Deixa onze netos.

Seus familiares vêm por este meio agradecer a todos os parentes, amigos e conterrâneos que os acompanharam neste doloroso transe e que por qualquer motivo não tenham recebido agradecimento pessoal. Bem Hajam!

A Regeneração deseja paz à alma dos falecidos e apresenta sentidas condolências aos seus familiares.

País Real, País Legal

Contin. da pág. 1

estadeia nos sectores financeiros, económico e social, constitui o charco podre onde os povos que nele caem, para sempre, se somem e perdem.

Pois não disse um grande pensador político contemporâneo que: «o que nos dívida enfraquece-nos e o que nos enfraqueça, diminui-nos perigosamente?».

Estamos perante o divórcio do País real e do País legal alicerçado no jogo das mais exacerbadas paixões partidárias. Ora na vida dos Povos, o que é fundamental com vista à prossecução do Bem Comum, é o acordo entre eles — os povos — e os seus Governos, porque a verdadeira força destes reside no apoio da opinião pública. Não pode existir esse apoio fora do círculo da verdade e à margem do ambiente que lhe é próprio.

El tal divórcio entre o País real e o País legal nasce sobretudo do facto de as diversas correntes políticas em presença, prosseguirem o «propósito de ir beber a inspiração da política a ideologias ou a sistemas estrangeiros, com esquecimento total das fontes nacionais», donde o País legal nos oferece um regime construído à margem de Portugal e inspirado em princípios que tendem a entrar a sua vida espontânea.

(In «O Mensageiro de 18-3-76»)

Assine este Jornal